

**CONTROLE DE *Ceratophyllum demersum* COM QUELADOS DE COBRE.** CLEMENTE, T.B.\*, TOFFANELLI, C.M., SILVA, E.A.V., PITELLI, R.A. (FCAV-UNESP, JABOTICABAL-SP). E-mail: pitelli@fcav.unesp.br

O candelabro-d'água (*Ceratophyllum demersum*) é uma planta aquática submersa livre que ocorre em ambientes lacustres formando densas colonizações em corpos hídricos lênticos com elevada transparência. No Brasil, esta macrófita é problema em alguns reservatórios de hidrelétricas, causando problemas nas grades de proteção e nas turbinas. Em outros países há um histórico do uso de quelados de cobre no controle de plantas daninhas submersas. O presente trabalho foi conduzido em condições de laboratório, em vasos plásticos transparentes de um litro, com sedimento formado de mistura de solo, areia e turfa (1:1:2) enriquecida com N, P e K (200, 300 e 200 ppm). Num primeiro ensaio, foram testadas duas formulações de quelado de sulfato de cobre nas concentrações de 0; 0,5; 1; 2 e 4 ppm de cobre, obedecendo um delineamento inteiramente casualizado com cinco repetições. Na concentração de 4 ppm, houve 50% de desintegração dos tecidos de *C. demersum* em 18 horas após a aplicação. Às 92 horas após a aplicação, foram verificados efeitos em todas as concentrações com controle satisfatório em 2 e 4 ppm. Num segundo ensaio, foram avaliados os efeitos de tempos de exposição das plantas de *C. demersum* numa solução de quelado de sulfato de cobre a 2 ppm. Os períodos de exposição foram 2, 4 e 6 horas. O delineamento experimental adotado foi o inteiramente casualizado com quatro repetições. Os resultados mostram que o período de exposição de duas horas foi insuficiente para a concentração utilizada. Nesta condição o período de exposição deve ser de quatro horas ou mais.